



Trabalhos Científicos

Título: Concentrações De Mediadores Inflamatórios Na Secreção Nasofaríngea E No Soro De Recém-nascidos Com Infecção Do Trato Respiratório Inferior Pelo Vírus Sincicial Respiratório Dos Grupos A E B

Autores: RENATA AMATO VIEIRA (UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS NEONATAL DO INSTITUTO DA CRIANÇA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMUSP); MARIA ESTHER JURFEST R. CECCON (UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS NEONATAL DO INSTITUTO DA CRIANÇA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMUSP); EDNA MARIA DE ALBUQUERQUE DINIZ (FMUSP)

Resumo: Introdução: A ausência de publicações que comparem as concentrações de mediadores inflamatórios (MI) no epitélio respiratório e no sangue periférico de recém-nascidos (RN) com infecção do trato respiratório inferior (ITRI) pelo vírus sincicial respiratório (VSR) dos grupos A e B, estimulou a realização desta pesquisa. Objetivos: Avaliar se há diferença na gravidade da doença respiratória pelos grupos A e B do VSR; e comparar as concentrações de MI (RANTES, ICAM-1 solúvel, TNF-alfa, IL-6 e IL-10) na secreção nasofaríngea (SNF) e no soro dos RN à admissão hospitalar, de acordo com os grupos de A e B do VSR. Métodos: Cento e trinta e oito RN com ITRI pelo VSR e internados na UTI Neonatal foram incluídos no estudo transversal, de julho de 2004 a julho de 2010. Exames específicos para vírus respiratórios foram realizados em aspirados de nasofaringe por imunofluorescência indireta e RT-PCR multiplex. As concentrações de MI foram medidas através da técnica ELISA sanduíche na SNF e no soro de todos os RN à admissão hospitalar. Foram utilizados os seguintes marcadores para avaliar a gravidade da doença respiratória: sistema de escore clínico modificado por De Boeck et al. (1997), dias de suplementação de oxigênio e de ventilação mecânica e tempo de internação. Resultados: VSR foi encontrado em 46% (138/300) das amostras coletadas. Os dois grupos do VSR causaram ITRI nos RN internados na UTI Neonatal, sendo o grupo A mais frequente (79 casos, 57%). No entanto, as crianças com infecção pelo VSR do grupo B foram as que evoluíram com ITRI mais grave e maior necessidade de ventilação mecânica (80%, 47/59, $p < 0,001$). Houve diferença estatisticamente significativa entre os dois grupos do VSR apenas em relação à mediana das concentrações de IL-10 nas amostras de SNF, que foi mais elevada nos RN infectados pelo grupo B do vírus ($p = 0,039$). Conclusões: Os grupos A e B do VSR cocircularam durante o período do estudo, com o grupo A sendo predominante nestes pacientes. Entretanto, foram os RN infectados pelo VSR do grupo B que evoluíram com maior morbidade e concentrações de IL-10 na SNF mais elevadas à admissão hospitalar. Os nossos resultados sugerem que o grupo B do VSR possa estar relacionado à imunossupressão induzida pelos níveis elevados de IL-10.